

Banco do Brasil (BBAS3): resultado do 1T25, dinâmicas e perspectivas

Por Jorge Priori

Conversamos sobre o resultados do Banco do Brasil (BB) no 1T25 com Evandro Medeiros, analista CN-PI da Suno Research.

Qual a sua avaliação sobre o resultado do BB no 1T25?

É inegável que o resultado foi fraco, já que houve um decréscimo da margem financeira em decorrência da receita de juros ter subido em uma proporção inferior ao custo de captação. O resultado de tesouraria também foi muito fraco. Houve um impacto da 4966, mas como esse impacto foi pontual, eu prefiro ver o resultado normalizado do BB.

O que me chamou a atenção foi, realmente, a inadimplência do agro. Dos quatro principais bancos, o BB é o mais presente no agronegócio, originando cerca de 50% do crédito rural do país. Esse posicionamento tem sido uma força nos últimos anos, já que, ao longo de 30 anos, essa indústria cresceu cerca de 3% ao ano de forma consistente e acima da média do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Contudo, no curto e médio prazo, isso tem sido um problema para o BB muito por conta da elevação dessa inadimplência.

Quando olhamos a inadimplência do agro, nós vemos um impacto relevante do custeio do agronegócio, como o produtor de soja que utiliza o crédito para comprar insumos. Isso fez com que essa inadimplência fosse elevada para cerca de 3% da carteira. Com relação à inadimplência consolidada, o BB foi para 3,86%, o que fez com que ele se aproximasse dos níveis do Bradesco, que tem passado

por esse problema por conta da originação feita nos últimos anos.

Se olharmos o IC-Br (Índice de Commodities – Brasil), nós vemos que ele, realmente, está em baixa, especialmente quando comparado a 2022 e 2023, o que mostra como as margens dos produtores têm sido pressionadas. Dito isso, na minha opinião, esse é um efeito pontual, pois, no longo prazo, o posicionamento do BB no agro é uma vantagem estrutural do banco, já que o setor é muito resiliente. Nós achamos que o agro brasileiro é só botar semente no chão que sai soja, mas ele é muito tecnológico.

De positivo, o BB teve o resultado da BB Gestora, que hoje possui 19% do mercado nacional de gestão de ativos. Esse é um mercado muito rentável que tem gerado uma receita de cerca de R\$ 9 bilhões anuais e impulsionado a rentabilidade do banco nos últimos anos, mas essa é uma linha que tem sido subestimada pelos investidores, já que ela não fica tão clara.

Com relação à BB Seguridade, que é responsável por cerca de 20% do resultado do BB, como ela também possui um posicionamento muito forte no agro, nós vimos um arrefecimento da emissão de prêmios, o que é natural nesse contexto. A seguradora reportou um resultado um pouco fraco, mas isso também é pontual, já que ela é muito eficiente. Por exemplo, o Índice Combinado da BB Seguridade, que é a sinistralidade + perdas operacionais em relação aos prêmios, sendo que quanto menor esse índice, mais eficiente é a seguradora, é de 65% contra 80%, 85% da Bradesco Seguros, sendo ele um dos mais baixos do planeta.

Com relação a BB Corretora, que é responsável por cerca 40% do resultado consolidado da BB Seguridade, consequentemente, 8% do resultado consolidado do BB, ela é uma corretora que opera com pouquíssimo capital, vende seguros pelo balcão do banco e possui uma rentabilidade que excede os 800% anualizados.

Em termos de alavancagem, nós tivemos uma leve melhora. O Índice de Capital Principal, que mensura os ativos de melhor qualidade em relação aos ativos ponderados ao risco, teve um leve aumento, o que significa que a alavancagem foi reduzida marginalmente. Isso foi positivo. O Índice de Cobertura subiu para 183%, o que significa que existe um maior nível de provisões constituídas em relação à inadimplência observada nos últimos 90 dias, o que também merece ser destacado como positivo, apesar de que seria mais saudável se esse índice estivesse mais próximo de 200%.

Em termos de rentabilidade, o BB teve um ROAE (Return on Average Equity) de 16,7% sem o ajuste gerencial. Com esse ajuste, nós estamos falando de um ROAE mais próximo de 16%, o que é uma queda bem expressiva para um banco que vinha entregando 20% de ROAE, quase o retorno do Itaú, que é o benchmark do setor.

Por mais que o resultado tenha sido, em suma, negativo, eu espero uma certa recuperação, especialmente para o segundo semestre, quando vamos ver uma melhora do agro, já que a safra deste ano deve vir muito positiva, o que, invariavelmente, acaba impactando o BB positivamente.

Onde o BB faz o seu

resultado?

Boa parte do resultado do BB vem da margem financeira, mas o banco também tem um resultado relevante com a receita de serviços, onde entram a BB Gestora, a BB Seguridade, com as suas receitas de seguros, previdência e capitalização, e as tarifas de contas correntes, que geram, aproximadamente, R\$ 5 bilhões anuais.

R\$ 5 bilhões em tarifas por ano?

É muita coisa, mas isso vem caindo, e eu fico feliz que isso esteja acontecendo. Isso porque existe uma conta gratuita básica do Banco Central, que eu recomendo para todo mundo, ideal para pessoas que fazem muito Pix, não tiram muitos extratos e não fazem TEDs e DOCs. Se não for isso, a pessoa pode ir para um banco digital. Existe um grande receio com esses bancos, mas, por exemplo, o Nubank e o Inter, que eu olho muito e gosto, apesar de estarem muito caros, estão muito capitalizados. Por exemplo, o Índice de Capital Principal do Nubank e do Inter são superiores ao do Itaú. Esses dois bancos são pouco alavancados e possuem uma carteira muito sólida, além dos seus correntistas contarem com a proteção do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) até R\$ 250 mil.

Onde o BB poderia render mais como banco?

O BB teve um crescimento das despesas administrativas na ordem de 7% quando comparado ao 1T24. Dessa forma, o banco poderia melhorar o controle dessas despesas, já que esse crescimento assusta um pouco, especialmente em um momento em que a inflação está um pouco mais elevada.



Evandro Medeiros

O BB também poderia melhorar na originação de crédito, já que o banco focou muito no agro por conta da expansão agressiva no setor, mas, novamente, isso vai ser positivo no longo prazo, por mais que seja detratador de resultado em 2025.

As ações do BB caíram após a divulgação do resultado do 1T25, mas ele não foi tão ruim assim. Eu já esperava esse resultado, mas não tão fraco, pois eu não trabalho com projeções trimestrais, e sim com bases anuais, mas o ROAE de 20% do BB não me parecia sustentável. Talvez ele seja mais em linha, com 15%, 16%, talvez com 17% nominais. O BB também tem as incertezas de que a cada quatro anos pode mudar o controlador. Por exemplo, é visível que a gestão do BB mudou nos últimos dois anos, sendo que no governo anterior, o CEO do BB fez uma alocação muito diligente, fechou agências e reduziu o quadro de funcionários, o que melhorou a eficiência e o resultado do banco. Dessa forma, o BB poderia melhorar a sua estrutura de

despesas administrativas e se digitalizar mais.

O aplicativo do BB é bem razoável. Você consegue fazer transações, acha tudo, e a parte de investimentos é bem razoável, apesar de os investimentos oferecidos pelo banco serem muito ruins, já que boa parte da rentabilidade do BB vem do baixo nível de juros que ele entrega para os seus clientes. Por exemplo, o custo de captação do BB no 1T25, foi de cerca de 72% da Selic, sendo que 20% do total de R\$ 1 trilhão em depósitos foram colocados na poupança, que foi remunerada a 0,6% da Selic no período, ou seja, um juros de cerca de 8% líquidos no ano. Como essa estrutura de funding é muito positiva para o banco, mas não tanto para o cliente, eu prefiro ser acionista do BB a cliente, ainda que reconheça que o serviço do banco não é ruim na maioria das áreas onde ele atua.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/banco-do-brasil-bbas3-resultado-do-1t25-dinamicas-e-perspectivas



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOTRILHOS

AVISO

A COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOTRILHOS, torna público aos interessados que realizará Pregão Eletrônico, conforme segue abaixo:

Pregão Eletrônico: Nº 002/2025.
TIPO: Menor preço por lote.
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza predial, com fornecimento de material de limpeza, a fim de atender às demandas do Edifício Sede da Companhia de Transportes sobre Trilhos - RIOTRILHOS, que abrange a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana - SETRAM, a Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística - CENTRAL e o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro - DETRO, conforme condições, quantidades e exigências apresentadas no Termo de Referência (Anexo I) e neste Edital.
INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 20/05/2025 às 10h00.
LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 12/06/2025 às 10h30.
DATA DA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO: 12/06/2025 às 11h00.

O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.riotrilhos.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br, podendo, alternativamente, o interessado dirigir-se à Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 493, 6º andar, sala da Presidência - Copacabana - RJ, de 08h00 até 17h00, com dispositivo de gravação de dados (pen drive) para gravação do arquivo do Edital.
PROCESSO nº SEI-100002/000078/2024.

PRINER LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS S.A.
CNPJ/MF Nº: 24.566.534/0001-48 - NIRE: 33.30031995-6

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025 às 13:00h. Em assembleia geral ordinária, devidamente instalada, foi dispensada a leitura dos documentos disponibilizados previamente a única acionista e publicados pela Companhia, conforme prerrogativa do artigo 130 da Lei de S.A., e, em ato contínuo, a única acionista, sem ressalvas, deliberou: **5.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e CONTAS DOS ADMINISTRADORES:** aprovaram as contas dos administradores e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2024, contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, conforme Proposta da Administração, sendo consignado que as contas da Companhia não são auditadas pela auditoria independente Forvis Mazars, tendo em vista tratar-se de uma sociedade anônima de capital fechado, havendo apenas a consolidação de seus números na controladora. **5.2 DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024:** consignando que a Companhia apurou o Lucro Líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 29.347.295,29 (vinte e nove milhões, trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e noventa e cinco reais e vinte e nove centavos), conforme consta nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2024, restou aprovado, pela única Acionista: a) A destinação de R\$ 1.467.364,76 (um milhão, quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e sessenta e quatro reais e setenta e seis centavos) para a conta de reserva legal, ou seja 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A. do Estatuto Social da Companhia; b) A distribuição de dividendos obrigatórios no valor de R\$ 6.969.982,63 (seis milhões, novecentos e sessenta e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e sessenta e três centavos), correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, após a alocação da reserva legal, que serão pagos conforme fluxo de caixa da Companhia, durante o exercício social corrente; c) A destinação do valor remanescente para a constituição de reserva de investimento, para expansão, no montante de R\$ 20.909.947,90 (vinte milhões, novecentos e nove mil, novecentos e quarenta e sete reais e noventa centavos). **5.3 REMUNERAÇÃO ANUAL GLOBAL DOS ADMINISTRADORES:** fixação da remuneração global da administração para exercício de 2024 no valor de R\$ 36.432,00 (trinta e seis mil, quatrocentos e trinta e dois reais), sendo certo que a remuneração global dos administradores será no valor de 1 (um) salário-mínimo, o que poderá ser renunciado pelos Administradores, considerando que eles exercem atividades remuneradas na empresa Controladora da Companhia.

Em observância ao artigo 289 da Lei 6.404/76, informamos que a íntegra se encontra no site da companhia e neste jornal na versão digital, a qual poderá ser acessada por meio do link <https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br/>.
Jucerja nº 6975086, em 16/05/2025. **Gabriel Oliveira de Souza Voi** - Secretário Geral.

GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/MF Nº 30.526.602/0001-48 - NIRE Nº 3330027083-3

Ata da Assembléia Geral Ordinária (Ata por Sumário dos Fatos - Art. 130, § 1º, da Lei 6.404/76). **1. Local, Data e Hora:** 06 de maio de 2025, às 10h30, na Rua Engenheiro Alvaro Niemeyer nº 76, LOT 1 PALM 41493, São Conrado, Rio de Janeiro - RJ CEP: 22.610-180. **2. Convocação:** Dispensada nos termos do § 4º, do artigo 124, da Lei 6.404/76. **3. Mesa:** **Alberto Klabin** (Presidente) e **Mônica Maria Welsing** (Secretária). **4. Presenças:** Totalidade de acionistas com direito a voto da Sociedade Empresária. **5. Publicações:** Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e cópia das Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, publicados em 30 de abril de 2025, tanto na edição impressa quanto na digital do Jornal Monitor Mercantil, bem como na Central de Balanços - CB do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), conforme Recibo de Publicação / Hash de Publicação: 84EDBEC1B47A561167E7EC208C58D08CA62E49D6. **6. Quorum de Deliberações:** Tomadas por unanimidade. **7. Fatos Ocorridos na Assembléia Geral Ordinária:** a) Leitura, exame, discussão e aprovação, sem reserva, do Relatório da Diretoria e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, considerada sana-da a falta de anúncios e a inobservância dos prazos previstos no art. 133, da Lei 6.404/76, como facultado no seu parágrafo 4º; b) Não foi realizada retenção para a constituição da reserva legal, uma vez que o saldo atualmente existente no patrimônio líquido já atingiu o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, nos termos da legislação aplicável; c) Deliberada a manutenção do Capital Social, bem como da atual quantidade de ações emitidas; d) Deliberada a distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante total de R\$ 47.505.793,50 (quarenta e sete milhões e quinhentos e cinco mil e setecentos e noventa e três reais e cinquenta centavos) à conta de reserva de lucros; e) Os honorários mensais da Diretoria foram fixados em R\$ 1.518,00 (um mil e quinhentos e dezoito reais), para cada um de seus Diretores. **8. Termo de Encerramento:** Nada mais foi tratado, sendo encerrada a Assembleia. Esta ata foi achada conforme, e segue assinada conforme adiante indicado. **9. Acionistas Presentes e Assinaturas:** **Israel Klabin** (usufrutuário com direito a voto), **Alberto Klabin** (Presidente da Mesa) e **Mônica Maria Welsing** (Secretária da Mesa). Confe-re com o original. **Alberto Klabin** - Presidente da Mesa. **Mônica Maria Welsing** - Secretária da Mesa. **Israel Klabin** - Usufrutuário com direito a voto. JUCERJA nº 6974662 em 16/05/2025.